



CAPAL notícias

08 DE DEZEMBRO DE 2023 • EDIÇÃO 49



Nesta edição

Capal sai na frente e está entre as primeiras cooperativas do Brasil a emitir o Certificado de Recebíveis do Agronegócio. Associados da Capal, Nico e Ellen Biersteker, foram ganhadores do Prêmio Orgulho da Terra. Cooperativa esclarece sobre uso de inseticida prejudicial às abelhas. A foto da capa é do engenheiro agrônomo, Rodrigo Carneiro, DAT Arapoti (PR). Boa leitura!

Capal sai na frente na emissão de CRA Verde entre as cooperativas do Brasil

Recursos serão destinados para ações sustentáveis no campo, abrangendo mais de 140 mil hectares

A Capal Cooperativa Agroindustrial, com matriz em Arapoti/PR e 21 filiais situadas nos Campos Gerais do Paraná e no sudoeste de São Paulo, é uma das primeiras cooperativas do setor agropecuário no Brasil a lançar uma emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio Verde (CRA Verde).

A operação financeira, que tem o auxílio das empresas JGP e Banco Alfa, conta com uma alocação de R\$ 150 milhões que serão destinados a ações de desenvolvimento sustentável no campo. Ao todo, foram certificados cerca de 800 cooperados, cujas propriedades estão em conformidade quanto à produção de soja, rastreabilidade e boas práticas agrícolas, abrangendo mais de 140 mil hectares de terras.

O diretor financeiro da Capal, Amilton Brambila, observa que as cooperativas brasileiras ainda são iniciantes neste modelo específico de emissão. Para ele, a operação do

CRA Verde é uma oportunidade que vai contribuir para o crescimento da cooperativa neste mercado de capitais e consolidar substancialmente a sua solidez financeira, uma vez que a operação é de longo prazo.

“Muitos associados têm na cooperativa a sua principal fonte de crédito para viabilizar a sua produção, e tendo esse reforço de caixa com



Capal é referência quanto à preservação ambiental no campo



a emissão do CRA, teremos melhores condições de negociação com fornecedores e apoio aos cooperados quanto às ações sustentáveis na produção de soja”, explica.

Para o presidente executivo, Adilson Roberto Fuga, o pioneirismo da Capal na obtenção do CRA Verde é uma chancela das práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental que são diferenciais e integram por muitos anos a cultura organizacional da cooperativa.

“A Capal foi a primeira cooperativa brasileira a profissionalizar todos os membros da gestão interna, um modelo de governança que assumimos há 28 anos. Esse diferencial está dentro da pauta ESG, a qual levamos com muita seriedade. A cooperativa também tem cuidado com o entorno, na criação de ações sociais para toda a comunidade, e somos referência quanto à preservação ambiental no campo, o que inclui o pioneirismo no plantio direto no Brasil e a atenção pela conservação da reserva legal”, enumera.

Outro mecanismo citado por Adilson e desempenhado pela Capal visando a responsabilidade no manejo das lavouras é o sistema interno desenvolvido pela cooperativa que mapeia 100% da propriedade dos produtores rurais. O dispositivo fica sob o

comando dos engenheiros agrônomos que fazem parte da equipe de assistência técnica da Capal.

“Nesse sistema ficam registradas todas as informações referentes à propriedade, cada lote e cada gleba, dos nossos cooperados. O acompanhamento da cooperativa é integral desde a programação da safra do produtor até a colheita. Tudo o que precisa está na palma da mão do corpo técnico. Esse controle tem sido feito há mais de 20 anos com cada produtor associado, e a emissão do Selo Verde vem coroar este trabalho”, explica Adilson.

A emissão do CRA Verde, cujos recursos serão conduzidos pela Capal, contou com coordenação exclusiva do Banco Alfa, co-estruturador Cargill, securitizadora Opea, certificação ESG ERM Nint e ESG Advisory JGP, gestora de recursos que soma mais de duas décadas de experiência no Brasil e no exterior.

“Estamos certos de que ao alinharmos o cooperativismo brasileiro às melhores práticas de agricultura de baixo carbono vamos acelerar a transição do agronegócio brasileiro para modelos climaticamente eficientes, socialmente inclusivos e naturalmente positivos”, afirma José Pugas, sócio da JGP e responsável por ESG e estratégias de Crédito Sustentável.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

CAPACITAÇÃO

Sescoop oferta graduação de Gestão Integrada de Agronegócios EAD

O Sescoop – PR está ofertando o curso de graduação bacharelado de Gestão Integrada de Agronegócios na modalidade EAD por meio da instituição PUC-PR. A formação é direcionada para os setores agroindustriais, especialmente cooperativas e propriedades rurais. O objetivo do curso é formar profissionais que possam administrar diferentes empresas, desde as do setor primário até os negócios de produto e sua comercialização. Sempre com foco na resolução de problemas de forma inovadora, criativa e técnica.

O conhecimento do curso é de 360° de produção animal e vegetal, articulado por gestão e produção, oferecendo uma formação completa e prática no agronegócio. Os 150 matriculados terão apoio financeiro do Sescoop – PR e o benefício é voltado somente para associados e funcionários das cooperativas do Paraná.

Para mais informações entre em contato pelo número **(43) 99847-0189 - Aline**.



SEGURANÇA

Capal esclarece sobre uso de inseticida prejudicial às abelhas

Durante reunião com os representantes dos apicultores de Arapoti, a Capal esclareceu que não utiliza inseticida Fipronil que prejudica as abelhas

A Capal recebeu, no dia 28 de novembro, representantes da Associação dos Apicultores de Arapoti (PR) para esclarecer informações a respeito do uso dos defensivos agrícolas nas lavouras que podem causar danos às abelhas.

Durante o encontro, os representantes da associação apresentaram para o diretor comercial da Capal, Eliel Magalhães Leandro, e ao coordenador regional de Assistência Técnica, Roberto Martins, a importância da apicultura para a região, além dos números de produção e a notoriedade da atividade no cenário nacional.

Outro tema tratado foi a preocupação dos produtores sobre o uso do defensivo Fipronil. O produto, de acordo com a entidade que representa os apicultores no município, é prejudicial às abelhas, que têm o seu sistema nervoso afetado ao entrar em contato com o produto levando à morte.

Um tema, que segundo o diretor Eliel, é muito relevante e digno de toda a atenção, visto que a atividade agrícola também tem a abelha como um agente importante na produção.

“A Capal teve a oportunidade de demonstrar na reunião o quanto a cooperativa está envolvida nas questões ambientais e que essa preocupação já é discutida e tratada a longa data. O Fipronil não é recomendado para essas aplicações e, além disso, levamos em conta a utilização de produtos que não acarretem a morte em massa dos ‘amigos naturais’ como as abelhas, entre outros, que são necessários ao meio ambiente”, disse Eliel.

O diretor reforçou ainda que a Capal não comercializa insumos para terceiros e que todos os cooperados são 100% atendidos pelo corpo técnico da cooperativa, por isso, não



“Levamos em conta a utilização de produtos que não acarretem a morte em massa dos ‘amigos naturais’ como as abelhas”

há riscos de recomendações ou vendas que vão contra a prática de aplicação ambientalmente correta.

Roberto Martins complementa ao afirmar que o sistema de recomendações técnicas da Capal não permite a indicação desses produtos e que nem o estoque e o faturamento não são contemplados com o defensivo na lista de recomendações da cooperativa.

“Hoje seguimos o que as políticas ambientais orientam e o Fipronil é utilizado somente no tratamento de sementes, operação que não afeta as abelhas. Nós só fazemos o que a bula do produto permite, utilizando somente segundo as indicações e validações de bula e registro do produto”, apontou.

Associação

O vice-presidente da associação, Ismael dos Santos Costa, esteve na reunião e destacou que o esclarecimento da Capal foi muito importante para os apicultores.

“Nós tínhamos essa preocupação muito grande com esse produto que estava causando a morte das abelhas e achamos melhor conversar com os profissionais da Capal para saber como esse inseticida estava sendo usado. E o que nós vimos durante o encontro é que o Fipronil



não é mais usado. Essa reunião para nós foi muito importante para que tivéssemos esse esclarecimento para os apicultores”, comentou.

Ismael destacou a recepção da Capal junto aos representantes da associação. “Tivemos um ótimo acolhimento do Roberto e do diretor Eliel e isso mostrou que a Capal está de portas para nós apicultores. Temos que buscar a realidade com pessoas preparadas como eles. Nós somos a favor que a cooperativa desenvolva um bom trabalho na agricultura e que assim possamos trabalhar juntos”, finalizou o vice-presidente.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

AGENDAS 2024

Atenção, cooperado

As agendas de 2024 já estão disponíveis nas unidades da Capal do PR e SP. Procure a sua unidade para a retirada. Será entregue uma agenda por matrícula.



OS PRODUTOS MOR CHEGARAM NAS LOJAS CAPAL!

Confira os itens disponíveis

- barracas
- colchões infláveis
- garrafas térmicas
- cadeiras de praia
- copos térmicos
- gazebos
- tábuas
- espetos
- grelhas

E MUITO MAIS!

✓ Disponível em todas as Lojas Agropecuárias Capal!



RECONHECIMENTO

Produtores Nico e Ellen Biersteker são vencedores no Prêmio Orgulho da Terra

Associados da Capal ganharam na categoria Bovinocultura de Leite Grande durante a terceira edição do prêmio promovido pelo Grupo RIC

A terceira edição do Prêmio Orgulho da Terra teve como objetivo homenagear os produtores rurais e suas melhores práticas do agronegócio, por meio das suas propriedades, em prol do crescimento social, econômico e ambiental.

Desde 2021 o Grupo RIC, em parceria com o com o IDR-Paraná e Sistema Ocepar, reconhece os produtores paranaenses que se destacam com práticas sustentáveis e que geram mais lucratividade sem deixar de lado os compromissos sociais, ambientais e econômicos.

Os produtores associados das Capal, Nico e Ellen Biersteker, do município de Arapoti (PR), foram os vencedores da categoria Bovinocultura de Leite Grande. A propriedade do casal promove aprimoramento através de treinamentos e reuniões participativas.

Comprometida com sustentabilidade, adota boas práticas agrícolas, reciclagem e utiliza dejetos animais para fertirrigação. Também tem enfoque em bem-estar animal e inclusão social.

“É uma alegria muito grande receber esse troféu. O leite é uma atividade bastante complexa, onde passamos por momentos difíceis não apenas econômico, mas também perante a sociedade muitas vezes criticada. É um orgulho ver pessoas como vocês nos dando um respiro e saber que estão olhando por nós, trabalhando a favor também”, disse Nico.

A premiação aconteceu durante cerimônia realizada, na última quinta-feira (30), no White Hall Jockey Eventos, em Curitiba, e contou com a presença de representantes do setor e autoridades políticas. Os ganhadores receberam um certificado oficial ‘Orgulho da



Premiação aconteceu em Curitiba na última semana



da Terra’ com menção a sua categoria de referência bem como um troféu da edição do ano de 2023.

Reconhecimento

O secretário estadual de Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, também esteve presente na cerimônia de premiação e destacou que a Capal é uma importante cooperativa presente em diversas cadeias.

“Quero parabenizar a Cooperativa pelo seu desempenho, organização e competência em conduzir os destinos de milhares de cooperados. E a Capal faz isso com maestria e que usa ciência e inovação para produzir resultados para si e seus associados. Desejo que essa caminhada continue”, disse Ortigara.



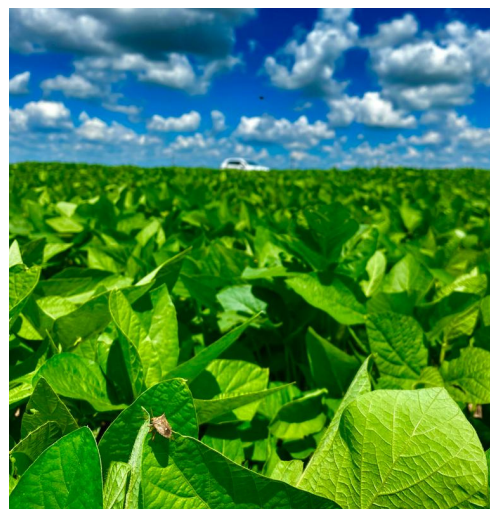
A CAMPO

De olho no alvo

Esse é o inseto (*Euschistus herói*s) mais conhecido como percevejo-marrom-da-soja, uma das pragas mais agressivas para a cultura da soja (*Glycine Max*), os prejuízos são ocasionados pela sucção de seiva dos ramos vegetativos e vagens, com isso limitando as expectativas das produções.

Podemos evitar essas situações evitar se realizarmos os monitoramentos nas lavouras. Com essa ação conseguimos tomar a decisão de quando realizar a aplicação e qual o manejo mais eficaz.

Onivaldo Becaria Júnior
Engenheiro Agrônomo - DAT Ibaiti



ADINP

Atenção, produtor

A Associação dos Distribuidores de Insumos Agropecuários do Norte Pioneiro (ADINP) informa que o posto de recolhimento de embalagens estará de férias a partir do dia 26/12/23. O atendimento será retomado a partir do dia 15/01/2024.

Para mais informações entre em contato pelo número (43) 99842-6676

CAPAL ONLINE

Análise de Mercado de Soja e Milho

Live exclusiva para associados Capal sobre os fundamentos do mercado de soja e milho, com **Guilherme Ciocari - StoneX**

Mediação: Eliel Magalhães Leandro



18/10 - QUARTA-FEIRA
18H



http://

Para receber o [link](#)
em seu e-mail
inscreva-se no
formulário por aqui
ou acesse o QR Code



INFORMAÇÕES DE MERCADO



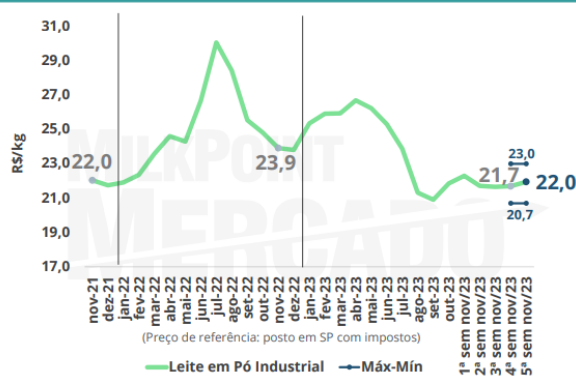
LEITE

- O mercado de UHT enfrentou mais uma semana de demanda retraída e negociações travadas entre indústria e varejo. Nesse cenário, o volume vendido permaneceu aquém das expectativas para o período;
- Os queijos também passaram por uma semana mais desafiadora nas vendas. Apesar de alguns relatos positivos, grande parte das empresas consultadas reportaram um mercado travado,

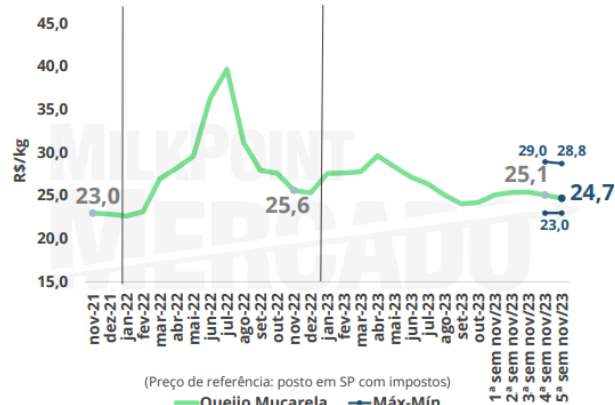
com o varejo comprando em menores quantidades e com continuidade de pressão sobre os preços;

- Já os leites em pó, que vinham em ritmo lento, apresentaram melhor desempenho nesta semana. As empresas nacionais relataram aumento na demanda nos últimos dias, o que também refletiu em elevação dos preços praticados para o leite em pó integral.

Leite em Pó Industrial - Integral (R\$/kg) - Embalagem de 25kg



Queijo Muçarela (R\$/kg)



BOI GORDO

Mudanças no governo da Argentina podem não afetar a pecuária brasileira. Como grande produtor de carne, o Brasil compra pequenas quantidades do produto argentino – aquele país é o quinto maior produtor e exportador de carne bovina, segundo dados do USDA.

No mercado internacional também não há expectativa de concorrência acirrada com o Brasil. Mesmo que a Argentina exporte mais, a carne produzida no país é reconhecida pela alta qualidade e costuma ser comercializada em segmentos diferentes daqueles ocupados pelo produto brasileiro.

Além disso, os custos de produção na Argentina são muito mais elevados em comparação com o Brasil. Dados do Agribenchmark mostram que, em 2022, o custo de produção no Brasil foi em média de US\$ 47,90 por arroba, no sistema baseado em pastagens, e de US\$ 57,4 por arroba naquele baseado em confinamento. Na Argentina, as médias atingiram US\$ 62,69 por arroba (pastagem), o que representa 31% a mais que no Brasil, e US\$ 78,02 por arroba (confinamento), 36% superior.

É importante mencionar que o Cepea e a CNA (Confederação Brasileira da Agricultura e Pecuária) representam o Brasil na Agri Benchmark Beef Conference, evento anual que reúne pesquisadores para comparar e discutir dados zootécnicos e econômicos da pecuária bovina de diversos países.



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo soja fecharam com preços em alta para o grão, mistos para o farelo e com variação positiva para o óleo nesta quinta-feira. O número de safra da Conab, com corte na sua estimativa e sinais de demanda aquecida nos Estados Unidos sustentaram o movimento de compras, o mercado segue monitorando o clima e a evolução da safra brasileira a qual deverá totalizar 160,177 milhões de toneladas na temporada 2023/24, com aumento de 3,6% na

comparação com a temporada anterior, quando foram colhidas 154,609 milhões de toneladas. O mercado interno recuperou parte das últimas desvalorizações, mas mantém as atenções para os relatórios do USDA que serão divulgados nesta sexta-feira (08). Há a expectativa de que o departamento traga algum corte na casa dos 3 a 5 milhões de toneladas para a safra brasileira, em decorrência de um clima ruim e o atraso na janela do plantio nesta temporada

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam em alta. Após volatilidade no início do dia, o mercado se consolidou no território positivo a partir do meio-pregão, sustentado pela boa demanda chinesa pelo grão americano e por novos ataques russos na região portuária de Odessa, na Ucrânia. Mercado doméstico com lentidão no ritmo dos

negócios, produtores mantêm as suas pedidas as quais ficam longe do interesse de compra dos moinhos. Os primeiros demonstram inflexibilidade nas pedidas porque sabem do tamanho da quebra da safra nacional. Os segundos, olham para a paridade de importação com a Argentina para frear o ímpeto de alta das cotações.

 | CAFÉ

O mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira com valorização para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O mercado recuperou parte das baixas registradas no pregão anterior. O cenário continua sendo repleto de incertezas do campo à xícara. No campo, o produtor tem receio com a produção do ano que vem e afirma que não será possível uma supersafra no Brasil. Os preços do café arábica registraram na sexta-

feira a maior alta em 6 meses devido a uma nova regra da Intercontinental Exchange (ICE) que proíbe a reapresentação de estoques antigos de café, uma brecha que alguns vendedores usam para evitar penalidades por idade. Espera-se que a mudança de regra por parte do ICE aumente ainda mais a pressão sobre os estoques de café monitorados pelo ICE, proporcionando suporte aos preços do café.



SUÍNOS

O mercado brasileiro registrou alta de preços no decorrer desta quinta-feira, tanto do vivo como dos principais cortes do atacado. A oferta de animais se mostrou justa frente a demanda dos frigoríficos, favorecendo avanços em vários estados. Além disso, os suinocultores pleiteiam reajustes para composição das margens, uma vez que o custo da nutrição animal está em viés de alta. O milho, principal componente da ração está com preços firmes com produtores optando pela

retenção da oferta especulando com a safra futura. Para o curto prazo, as expectativas para a demanda são positivas, o que posteriormente pode ajudar a reposição, considerando que as famílias estão capitalizadas devido a entrada de salários e do décimo terceiro na economia. A carne suína está atrativa neste momento, com proteínas de origem animal concorrentes (frango e bovino) apresentando também preços firmes no país.



MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer da última quinta-feira foi caracterizado pela predominante alta entre os principais contratos em vigor. O USDA divulgou as vendas líquidas norte-americanas de milho para a temporada comercial 2023/24, que tem início no dia 1 de setembro, ficaram em 1.288.900 toneladas na semana encerrada em 30 de novembro. O mercado está em compasso de espera, aguardando o relatório

de Oferta e Demanda que será divulgado pelo USDA no decorrer desta sexta-feira (08/12). Para o mercado interno o pregão realizado na B3 nesta quinta-feira foi caracterizado pela predominante alta entre os principais contratos em vigor. A dificuldade de abastecimento no mercado paulista oferece o tom altista.





DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 0,14%, sendo negociado a R\$ 4,9084 para venda e a R\$ 4,9064 para compra. O dólar a vista fechou esta quinta-feira com leves ganhos ante o real, na contramão da tendência mais geral para a moeda norte-americana no exterior de queda ante outras divisas, com investidores à espera de novos dados do mercado de trabalho dos EUA na sexta-feira. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,8796 e a máxima de R\$4,9141.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa)

